

CORREÇÃO DA TABELA DO IR

Sindicato faz vídeo para a campanha

Para fortalecer ainda mais a campanha pela correção da tabela do Imposto de Renda, a TVT - TV dos Trabalhadores, contratada pelo Sindicato, já está gravando depoimentos de companheiros em fábricas na base denunciando o aumento da mordida do leão.

O resultado servirá para a montagem de um vídeo com os protestos dos metalúrgicos. Ele será mostrado na manifestação a ser realizada diante da sede da Receita Federal, em São Paulo, para pressionar ainda mais pelo rebaixamento.

Nas gravações realizadas ontem na Volks, o inspetor de qualidade Valdir Ferreira de Aguiar quis saber até quando pagará uma carga tributária injusta. Juvenal da Costa Melo, montador de produção, lembrou que durante a campanha o atual governo prometeu corrigir a tabela.

Já Moisés Silveira, também montador de produção, afirmou que a falta de correção da tabela comeu o reajuste que conquistou, enquanto Maria Leda da Silva, da área de segurança, destacou que com o dinheiro da correção poderia fazer



Depoimento de Maria Leda ontem a TVT: o desconto maior do IR paga uma despesa

uma despesa. Finalmente, o pintor Valdeci Alves disse que nunca pagou tanto imposto como agora.

Holerite

Este vídeo reforçará a coleta de holerites realizada pelas Comissões de Fábrica, Comitês Sindicais e diretores do Sindicato. Cópias da folha de pagamento de setembro de 2003 (mês anterior ao reajuste salarial) e fevereiro ou março deste ano (com o salário já reajustado) mostrarão as perdas dos metalúrgicos com o congelamento da tabela.

Você também pode participar da campanha entregando as cópias dos holerites na Sede ou Regionais do Sindicato. É importante que eles tenham as mesmas incidências como pagamentos de adicionais ou horas extras.

Além da manifestação diante da Receita Federal em São Paulo, o vídeo e os holerites serão entregues ao presidente Lula, ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

ETES E FATES

Greve vai continuar

Em encontro com o Secretário de Ciências e Tecnologia ocorrida ontem, os professores e funcionários das escolas e faculdades técnicas do Estado reforçaram o pedido de abertura imediata de negociações da campanha salarial.

Os professores e funcionários das ETEs e FATECs completaram 35 dias de greve. "Durante a audiência pública cobramos negociações sérias, que encaminhem de fato soluções para nossas reivindicações", disse Neusa Alves, presidente do Sinteps, o sindicato que representa esses trabalhadores.

Para denunciar a falta de diálogo do governo estadual, os grevistas promoveram antes da audiência ato público pelas ruas centrais da capital.

Eles querem reposição salarial de 72,22% referente às perdas desde maio de 96, e o cumprimento da política salarial no que diz respeito à data-base.

A paralisação atinge 65% da categoria, deixando cerca de 60 mil alunos sem aula. "Vamos continuar parados até a abertura das negociações", avisou Neusa.

Alckmin contra a educação

Também no setor educacional o governador Alckmin deu continuidade à política de desmonte do ensino público.

Sua medida mais escandalosa foi a extinção dos 54 Centros de Especialização, Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefans), prejudicando mais de 20 mil estudantes.

O governador prometeu aumentar as verbas das três universidades estaduais para aumentar o número de vagas, mas até agora esse dinheiro não apareceu.

No ano passado o governo estadual acabou com metade dos cursos técnicos, além de cortar mais de 170 mil vagas no ensino fundamental da rede pública.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1798 - Quarta-feira, 24 de março de 2004



Sindicato engrossa desafio para plano no setor automotivo

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, espera que as empresas do setor automotivo revejam sua postura e participem de um plano para aumentar a produção e com contrapartidas aos trabalhadores, como emprego e salários. Negociação nesse sentido foi interrompida em fevereiro por divergências entre as empresas. Agora, o presidente Lula recolocou o assunto em pauta ao desafiar o setor a um acordo nos mesmos moldes da Câmara Setorial de 1992. Página 3.

VILLAS DE ESPANHA

Saia do aluguel gastando pouco

Prosseguem as vendas do segundo prédio do Villas de Espanha, conjunto que a CoopSind ergue em São Bernardo. São 45 apartamentos de dois dormitórios, com vaga de garagem, sala de ginástica, salão de festas e jogos, tudo construído em 12,3 mil metros quadrados com bosque e pista de cooper. Os preços variam de R\$ 46 mil a R\$ 54,6 mil (depende do andar), com entrada amplamente facilitada e totalmente financiado pela Caixa Econômica Federal. Antes o preço maior era de R\$ 56 mil. O plantão de vendas do Villas de Espanha atende na Sede do Sindicato, em São Bernardo, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. O conjunto é construído na Av. Castelo Branco, no Parque dos Pássaros.

- Sem entrada
- Prestação negociada durante a construção
- Sem parcelas intermediárias
- Use seu FGTS
- Juros de 0,68% ao mês
- Escritura na assinatura do contrato
- Seguro de vida para quitação do imóvel
- Seguro de obras

1º DE MAIO

Atividades começam em abril



Retomada do desenvolvimento, emprego, renda e redução da jornada de trabalho são os principais temas que a CUT leva às ruas nas comemorações do 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Haverá uma atividade em todos os domingos de abril, finalizando com o grande ato dia 1º de Maio na Av. Paulista. Página 2

EMPRÉSTIMO COM DESCONTO EM FOLHA

BC confirma que trabalhador trocou dívida maior por menor

Em fevereiro cresceu o número de empréstimos com desconto em folha, o que contribuiu para a redução do nível médio de juros. Página 3

Pela correção da tabela do IR: Sindicato começa a recolher depoimentos. Página 4

NOTAS E RECADOS

Até quando?

José Rosendo Alves da Costa, líder comunitário do Assentamento Herbert de Souza, no Recife, foi morto por dois homens que chegaram em uma moto e atiraram, depois de tomarem duas cervejas na barraca que ele mantinha em sua casa.

Impunidade

Fazia dois meses que Rosendo denunciava a ação de uma quadrilha que desmatava o assentamento. Enquanto isso, as cadeias continuam sem assassinos de líderes populares.

Mexeram no vespeiro

Comunicado divulgado pelas brigadas de Abu Afs Al-Masri pede aos seguidores que vinguem a morte do líder do Hamas. São o mesmo grupo que reivindicou os atentados em Madri.

De novo

Depois de perseguição a um taxista, que terminou morto, policiais militares tentaram fazer parecer que foi o motorista quem atirou primeiro em Belém no Pará.

Vergonha

Apenas quatro em cada dez brasileiros são atendidos por rede de esgoto. Isto é, 102 milhões não são atendidos pela rede sanitária.

Resultado

Mais de 830 mil casos de doenças foram registrados em 2000 por falta de saneamento básico no Brasil.

Tragédia

Só a diarreia matou 5.489 pessoas, sendo 3.278 crianças.

Enquadrou

O presidente Lula reuniu seus ministros para pedir sintonia de discurso e fim das divergências públicas.

Perguntar não ofende

Não foi divulgado o resultado da reunião mantida ontem entre BNDES e empresas de comunicação, que pedem R\$ 10 bilhões emprestado. Por que o silêncio?

1º DE MAIO

CUT exige emprego e renda

A CUT vai comemorar o Dia do Trabalhador cobrando do governo soluções que tirem o País do atoleiro social e o coloquem no caminho do desenvolvimento.

“Estamos apresentando alternativas concretas para que milhões de trabalhadores e suas famílias recuperem sua cidadania”, explicou o presidente da CUT, Luiz Marinho.

Ele defende a implantação de frentes de trabalho nas grandes cidades, a redução da jornada de trabalho sem redução salarial, a recuperação do poder de compra dos salários e a realização de concurso público para preencher 41 mil vagas no governo federal.

Para Marinho, a forma como o desenvolvimento econômico se dará depende de uma decisão política. “Precisamos de metas claras de desenvolvimento industrial e agrário, com estímulo à produção e benefícios sociais”, disse.

Marinho avisou que o papel da CUT e do movimento sindical é pressionar o governo para que as propostas de justiça social realmente sustentem a construção da dignidade do País.



CUT vai cobrar desenvolvimento econômico com justiça social

Ações de cidadania

Para marcar o Dia do Trabalhador, a CUT vai realizar no 1º de Maio um grande ato na Avenida Paulista com a presença de lideranças sindicais, do movimento popular e artistas.

A CUT também programou ações de cidadania no mês de abril com diversas entidades so-

ciais, ONGs e associações voluntárias prestando atendimento aos trabalhadores. Elas serão realizadas em todos os domingos de abril, cada vez numa região.

Aqui no ABC, a ação de cidadania acontecerá em Diadema, no dia 25 de abril, na Praça da Moça.

EVENTO

Seminário debate relação entre sindicato e cooperativa

Sindicalismo e cooperativismo, dilemas e alternativas à participação é o tema de seminário que o Sindicato e a Unisol (entidade que reúne as cooperativas de produção) realizam nesta sexta-feira. O tema propõe analisar como os sindicatos podem participar das cooperativas e a relação entre eles.

Para debater o tema foram convidados Alessandro Alberani e Stefano Maruca, dirigentes das centrais sindicais italianas; o secretário-geral do Sindicato, Tarcísio

Secoli; e o presidente da Cooperativa de Laticínios do Rio Grande do Sul, Mario Farina. A apresentação do seminário fica a cargo do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo; do presidente da Unisol, Azriel Pereira; e da coordenadora da Agência de Desenvolvimento Solidário da CUT, Maria Eunice Wolf.

O evento será realizado na Sede do Sindicato, a partir das 16h. Os interessados deverão confirmar a participação com a Unisol, pelo telefone 4128-4200, ramal 4291.

SAÚDE E TRABALHO

Inscrições abertas

Ainda existem vagas para o Seminário de Saúde e Trabalho que vai acontecer neste final de semana no Centro de Formação Celso Daniel.

As inscrições devem ser feitas até amanhã com Tiana, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

SETOR AUTOMOTIVO

Sindicato apóia desafio de Lula

Durante visita a fábrica da Fiat em Betim (MG), na última sexta-feira, o presidente Lula desafiou as empresas do setor automotivo a fecharem com o governo e os trabalhadores um acordo nos moldes da Câmara Setorial de 1992. “Os metalúrgicos do ABC apóiam Lula neste desafio”, afirmou ontem o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

“Queremos um acordo como aquele, capaz de realavancar as vendas do setor, de onde surgiu o conceito de carro popular e todos saíram ganhando”, disse ele.

Feijóo explicou que isso pode se repetir com vantagens para o consumidor por meio da diminuição dos preços dos veículos; vantagens para o trabalhador através de contrapartidas como piso salarial nacional, organização no local de trabalho, 40 horas semanais e outras; vantagens para as empresas com o aumento do consumo e, portanto, das vendas; e finalmente vantagens para a sociedade, pois um acordo desses revitalizaria a economia gerando empregos, aumentaria a arrecadação de impostos que trazem obras e assim por diante.

Ele frisou que o Sindicato não



Proposta de Lula é de acordo como o da Câmara Setorial. Sindicato topa, desde que tenha contrapartida

aceita mais políticas de quebra-galho para o setor automotivo, citando como exemplo apenas a redução do IPI dos veículos em tempos de crise, como foi até o mês passado.

Propostas

“Preparamos uma série de medidas para a retomada do crescimento no setor, que agrupamos no Plano de Sete Metas e entregamos ao presidente Lula como contribuição a seu programa de governo. Portanto existem caminhos a serem seguidos”, prosseguiu o dirigente.

Feijóo lembrou também que o Sindicato manteve uma série de reuniões com empresas automotivas até fevereiro passado, mas por causa de divergências entre elas não foi possível um acordo.

“Esperamos que agora, após a fala do presidente, as empresas revejam sua postura e participem da elaboração de um plano que ocupe a capacidade ociosa da produção, aumente as vendas, crie empregos, barateie o preço dos veículos e tenha as contrapartidas sociais que os trabalhadores reivindicam”, finalizou o presidente do Sindicato.

DESCONTO EM FOLHA

Taxa menor impulsiona crédito

A CUT acertou sua previsão que os trabalhadores trocariam dívidas caras por outras mais baratas com o empréstimo com desconto em folha. Os consumidores aproveitaram os juros menores e foram os responsáveis por um aumento no volume de crédito concedido pelas instituições financeiras do país. A informação é do chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes.

Ele revelou que as taxas de juros cobradas pelos bancos para pessoas físicas registrou sensível diminuição em fevereiro. E desta vez a redução não está relacionada aos juros básicos da economia, mas à redução das margens de lucro cobradas pelos bancos nos empréstimos.

Esta queda foi influenciada, segundo Lopes, pelos empréstimos com desconto em folha de pagamento, que começaram a deslan-

char em fevereiro. Ao optarem por essa modalidade de empréstimos, as pessoas deixam de pagar juros bastante altos do cheque especial, por exemplo, para contraírem dívidas com taxas bem mais atraentes.

No mês passado os bancos emprestaram uma média de R\$ 1,427 bilhão por dia útil a pessoas físicas, o que representa um crescimento de 8,2% em relação a janeiro.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A importância de um jurídico combativo

Dentre os serviços e benefícios que são oferecidos aos sócios do Sindicato está o Departamento Jurídico, composto de advogados especializados nas áreas trabalhista e previdenciária, além de estagiários, de uma secretaria que dá suporte ao bom andamento do trabalho e que atende o público em geral. Ainda fazem parte do jurídico os serviços de homologação de rescisões, de contagem de tempo de serviço e de perícias médicas para processos.

Nosso Departamento Jurídico é reconhecido como um dos melhores na área sindical no Brasil. É referência para vários outros sindicatos. Um exemplo é o processo de diferença de multa de 40% do FGTS, que foi amplamente divulgado por nós no ano passado. O primeiro Sindicato a mover essas ações foi o nosso e o modelo da reclamação foi espalhado pelo País afora. Hoje, cerca de 40% das reclamações trabalhistas em andamento nos Tribunais Regionais do Trabalho dizem respeito à reparação desse direito.

As propostas de reforma sindical, que acabam de ser aprovadas no Fórum Nacional do Trabalho, e que serão encaminhadas ao Congresso Nacional, foram construídas a partir de estudos, pesquisas e artigos produzidos por nossos assessores jurídicos, juntamente com outras áreas de assessoria sindical.

A eficiência do nosso jurídico é comprovada. Os números não mentem. Peguemos como exemplo os processos movidos contra a Volks, a maior empresa da nossa base. Atualmente, temos 1.440 processos em andamento contra ela, envolvendo 84.150 pessoas. Desse total, 666 se referem a insalubridade, com 23.850 trabalhadores; 59 são de periculosidade, com 1.159 reclamantes; 155 reclamam reintegração ou indenização por acidente de trabalho ou doença profissional. Os demais 560 processos são de equiparação salarial e justa causa, dentre outras questões.

O percentual de processos ganhos é infinitamente maior do que o de perdidos: 88% x 12%. Ou seja, nosso trabalho é de qualidade. Se um processo é demorado, a culpa é da burocracia e do excesso de recursos judiciais, o que leva o Judiciário a ser lento como um todo. E atinge a todos. É isso.

Departamento Jurídico